

Aníbal Beça - Canto Paranatinga

tom:

C

Canto Paranatinga

Tom: C

Intro: C | F 4x

C G7 C7M
Quando estive por aí, não ouvi Belém nos sinos

A7 Dm7 G7 C G G7
Muito menos os ruídos de fulucas e condocas

C D G G Em7
Talvez que fosse a saudade cair da folha bangureira

A7 Dm7 G C
Manguitas doce mangaba falta do verso preciso

Bb7 A7
Da palavra mais exata

Dm7 G C Gb7 (Ab)
Do poeta Rui Barata

Fm Bb7 D#7M G7
Onde estão todos os cheiros que prioquem mais arruda

Cm Fm Cm Fm Gb Cm
Bate chule de capim da morena tão cheirosa, tão leve por ser assim

Bb Bb Gm Ab Gm Fm Fm
De ver o peso da tarde, pesagem do barco parque

Dm G7 Cm
Vento da sardonia

Bb Eb Ab Eb Dm7 G
Do verbo pouco xibata do poeta Rui Barata

C Dm7 G G Em
Dessa Ternura escondida que sempre dissimulada

A7 Dm7 G C
Ruído de Rui ruindo numa paz escancarada

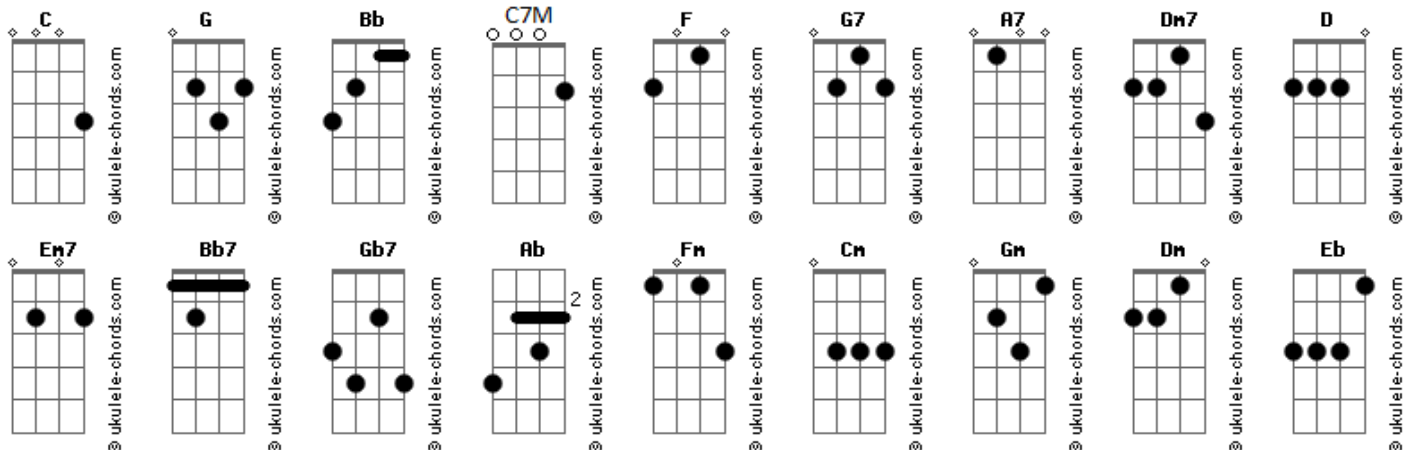
C F F C
Aquele mesa bem posta, carinho servido à roda

A7 Dm7 G C
Velhos e novos amigos regados sem pavulagem

Gb7 F
São gostas das serenatas

G G C Ab

Acordes



Do poeta Rui Barata

Eb | Bb | Ab 2x

G | F | Ab

Fm Bb7 D#7M G7
Onde estão todos os cheiros que prioquem mais arruda

Cm Fm Cm Fm Gb Cm
Bate chule de capim da morena tão cheirosa, tão leve por ser assim

Bb Bb Gm Ab Gm Fm Fm
De ver o peso da tarde, pesagem do barco parque

Dm G7 Cm
Vento da sardonia

Bb Eb Ab Eb Dm7 G
Do verbo pouco xibata do poeta Rui Barata

C Dm7 G G Em
Dessa Ternura escondida que sempre dissimulada

A7 Dm7 G C
Ruído de Rui ruindo numa paz escancarada

C F F C
Aquele mesa bem posta, carinho servido à roda

A7 Dm7 G C
Velhos e novos amigos regados sem pavulagem

Gb7 F
São gostas das serenatas

G G C G
Do poeta Rui Barata

C G C G

C G7 C7M
Quando estive por aí, não ouvi Belém nos sinos

C F F C
Ouvi ruído mais fino no vento da sua fala

Am C C7M
Na conversa das mangueiras

F C7M 4x
E re re rê ra ra ra

C7M
Quanto estive por aí

